

# Crescimento nominal do ICM atingiu 99% em SP

**Da sucursal de  
BRASÍLIA**

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) em São Paulo, de janeiro a setembro deste ano, apresentou um crescimento de 99%, em termos nominais, comparativamente aos mesmos nove meses do ano passado. No período, o Estado recolheu Cr\$ 341 bilhões, sendo Cr\$ 49,9 bilhões só no mês de setembro, quando a arrecadação do ICM registrou um crescimento nominal de 17,7% em relação aos Cr\$ 24,1 bilhões recolhidos no mesmo mês de 1980. Nos últimos 12 meses, até setembro, a taxa de inflação foi de 109,8% e de 5,1% no mês, de acordo com as estatísticas da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O aumento na arrecadação do ICM em todo o País, de janeiro a setembro, foi de 104,7%, em relação aos mesmos meses do ano passado. Nestes primeiros nove meses, o recolhimento do tributo em todas as unidades da federação totalizou Cr\$ 835,6 bilhões. Em setembro o ICM arrecadado em todo o País cresceu 11,5%, comparativamente ao mesmo mês de 1980.

O melhor desempenho na arrecadação do ICM, de janeiro a setembro, em relação

aos mesmos nove meses do ano passado, foi apresentado por Alagoas, com um crescimento de 194,5%. Em segundo lugar ficou o Distrito Federal, com um aumento de 164,7%, seguindo-se Mato Grosso, com 142,6%. O pior comportamento no recolhimento do tributo nestes primeiros nove meses foi registrado no Amazonas, com uma expansão de 91,3%. O Maranhão ficou com a segunda pior posição, com um crescimento de 92,5%. O terceiro lugar ficou com São Paulo. Os quatro territórios juntos apresentaram um aumento de 205,8%, de janeiro a setembro, comparativamente ao mesmo período do ano passado, mas em setembro registraram uma queda de 15,5%.

Em termos regionais, o Sudeste, que inclui os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, registrou uma elevação de 98,5% na arrecadação do ICM global entre os quatro Estados, comparativamente a janeiro e setembro do ano passado. Na região Sul o crescimento verificado nestes primeiros meses do ano, em relação ao período janeiro/setembro de 1980, foi de 110%. A região Norte cresceu 111,9%, o Nordeste, 116,7% e a região Centro-Oeste, 138,5%.